

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

Visita Vila acalanto - 23.02.2013

Querida, muitíssimo obrigada por ter nos recebido com tanto carinho! Todas saímos encantadas com a recepção e aconchego. Amei estar lá, amei aqueles pequeninos e peço-lhe desculpas por não ficar para as despedidas, mas não iria te ajudar em nada! Para mim despedidas já são difíceis e choraria mais do que as crianças! Tenho essa cara de brava mas sou uma manteiga. Se houver oportunidade irei nos próximos convites tenha certeza. Agradeça a toda equipe dos Beija-flores, pássaros que espalham perfume e amor em cada um que pousam, misturando todas as essências e deixando-nos mais felizes. Que Jesus os ampare hoje e sempre.

Claudia

Release – Solidariedade Volume II – 24.02.2013

"Solidariedade – Depoimentos de um Beija-flor
– Histórias de Voluntariado e de Esperança - volume 2"

Um livro, muito mais que um livro, um instrumento de ação social. Esta frase singela resume o que representa o lançamento do volume 2 de um livro que trata, sobretudo, de Solidariedade. Lançado em 2002, o volume 1 trouxe dezenas de histórias de vida, histórias sociais, exemplos.

Dez anos depois, em junho de 2012, o novo volume começou a ser organizado.

Os livros foram organizados por José Eduardo Chamon, um dos fundadores da "Associação Amigo Beija-flor", organização que desenvolve programas de ação social.

O objetivo principal da "Associação Amigo Beija-flor" é estimular as pessoas e conscientizá-las de que cada um precisa fazer a sua parte para tornar o mundo em que vivemos melhor e mais solidário. As ações sociais planejadas e colocadas em prática são divulgadas por intermédio do "Site Amigo" (www.siteamigo.com), portal que serve como um canal para viabilizar e propor planos e trabalhos voluntários em todo o país.

Os livros têm a função de divulgar as ações sociais praticadas, apresentando caráter motivacional, e também gerar renda a ser convertida em suporte às ações da Associação, que apresenta mais de quinze anos de ações voluntárias.

O Volume 1 apresentou o início do trabalho. Trouxe depoimentos de como muitas pessoas tornaram-se voluntárias.

Já o Volume 2 irá apresentar em seus 84 capítulos uma série de histórias demonstrando como o trabalho social mudou suas vidas, mudou muito, e para melhor.

Lembramos que a "Associação Amigo Beija-flor" nasceu da união de pessoas que têm o mesmo sentimento. Sentimento que sintetiza os valores de união, fraternidade, amor e dedicação pelo próximo, cujos valores, sustentam até hoje o trabalho social desenvolvido.

Muitas estórias começam com o clássico "Era uma vez..." e são repletas de emoções, experiências, alegrias, saudades, solidariedade e amor. Nas páginas desse livro – Solidariedade v. 2 –, irão vivenciar Histórias incríveis iniciando com "Aconteceu uma vez...", contendo momentos de descobertas e felicidade e, acima de tudo, terão a oportunidade de sentir um pouco da emoção de estar ajudando o próximo e de se sentir ajudado. Estas palavras podem parecer estranhas, mas é com este espírito que este livro foi elaborado.

O voluntariado vale a pena. É um trabalho constante, mas que propicia muita satisfação, muito aprendizado.

Aprendemos que o que parece simples é um mundo novo para

algumas pessoas, aprendemos que a força de vontade independe da idade, da condição. Ser voluntário é ter a capacidade de olhar um pouco além de si mesmo.

Ser solidário é ser humano. A Solidariedade é o exercício da Cristandade em nós. Este livro demonstra como cada um de nós traça e redefine sua própria história de vida ao estender as mãos, entrelaçando seu caminho com aqueles aos quais são solidários.

Todas as pessoas, ao longo de suas vidas, encontram oportunidades para executar atividades fraternas. Este livro demonstra como o Voluntariado pode transformar vidas. Lembremos que, ao retribuir com amor, o amor que já recebemos, este será para nós, eternamente candeia a guiar e aquecer-nos a própria alma.

Seja Solidário! Faça sua parte! Experimente!

Além de estimular as pessoas, o website também disponibiliza e envia mensagens de auto-ajuda, apresenta os relatórios de atividades da "Associação Amigo Beija-flor", os pedidos de ajuda recebidos e os projetos em andamento. Visite-nos!

Os direitos autorais desta obra foram doados para o organizador e todos que colaboraram com este livro, autores e equipe editorial, não receberam qualquer remuneração pelo trabalho.

O produto desta obra é destinado a manutenção das atividades sociais divulgadas através do Siteamigo.

Ninguém e nenhuma instituição está autorizada a solicitar doações de qualquer espécie em nome do Siteamigo, Associação Amigo Beija-flor e de José Eduardo Chamon. Contatos nesse sentido devem ser feitos através do website: www.siteamigo.com

Visita ao Hospital São Paulo – 09.03.2013

Tenho inúmeros elogios a fazer sobre a Associação Amigo Beija-flor...

Primeiro pela receptividade e ainda mais por fazerem um trabalho sério, digno e honesto.

A visita ao hospital São Paulo, sempre faz renascer em mim um sentimento que no dia a dia fica meio escondido em volta a tanta correria. Fazer o bem com uma palavra, com um incentivo de mudança, com votos do fundo do coração de melhoras, arrancar sorrisos de pessoas que estão ali, muitas vezes em cima de uma cama, com mágoas e angústias... É algo gratificante, prazeroso e inesquecível.

Só tenho coisas boas a falar disso tudo. Saio do hospital com sensação de "dever cumprido", com o coração tranquilo e com um semblante feliz.

Agradeço a vocês e irei agradecer eternamente. Essa foi e sem dúvidas será a experiência mais sensacional que já vivi nos meus 25 anos de vida!

Bruna

Uma tarde abençoada.

Sábado, dia 09-03-2013, uma tarde de sol e o grupo Beija-flor mais uma vez se reunindo para fazer simplesmente o BEM a quem precisa.

Foi mais uma tarde de aprendizado e realização, como é bom visitar pessoas no hospital e por um instante fazer com que abram um sorriso e por alguns instantes esqueçam da doença.

Me torno uma pessoa cada vez melhor a cada visita, damos o que mais temos de valor que é o AMOR, que não se compra e nem se vende, apenas se doa.

São pequenos gestos que nos tornam grandes pessoas.

Obrigada Marly por mais uma oportunidade de crescimento na minha vida.

Kelli

Conheci a Associação Amigo Beija-flor em janeiro de 2009, através de uma amiga. Fui fazer visita ao orfanato Acalanto, e de fato me emocionei da hora que cheguei lá, até a hora de ir embora. Nunca havia tido contato com crianças órfãs, ainda mais onde haviam tantas histórias tristes misturadas dentro do coração de cada pequeno. Essa foi a minha primeira atividade voluntária e confesso que por muitas vezes foi necessário segurar o choro.

Depois dessa primeira experiência, me afastei das pessoas na qual conheci o Beija-flor, mas sempre fiquei com vontade de outras novas experiências, tentei uma vez ir ao hospital São Paulo mas quando cheguei lá (atrasada) houve um desencontro (isso já em 2011 se não me engano) e voltei pra casa super frustrada.

No final do ano de 2012, o meu tão esperado sonho de ser uma "doutora Beija-flor" se tornou realidade. Confesso que novamente foi necessário segurar o choro, quanta emoção. Agora esse sábado a sensação foi a mesma. Sou uma pessoa extremamente ansiosa, e antes dessas 3 participações na Associação, ficava com medo de não cumprir o meu papel certo, medo de fraquejar, chorar, não conseguir conter as emoções. Mas confesso que me sai bem melhor do que o esperado.

Acredito muito no poder da cura, na bondade e caridade, acho que cresci como ser humano depois dessas experiências, comecei a ver um lado da vida que poucos conseguem. A cada quarto visitado, um sorriso arrancado de um paciente, um obrigado singelo mas que sei que é do coração.

Muito gratificante tirar o meu melhor, para transmitir a quem precisa. E com certeza eu espero com o tempo ter muito mais histórias assim, felizes e que mudarão o meu interior para compartilhar com tantas outras pessoas.

Aí Marly! Não sou muito boa em palavras (risos)

Bruna

Conheci o grupo Amigo Beija-Flor através da minha namorada. Confesso que no início achei extremamente legal... Achei que seria uma experiência incrível pois já ter visto trabalhos como esse antes e tive sempre vontade de fazer. Mas ao mesmo tempo, bate aquele medo de não saber o que encontrar. De qualquer maneira, resolvi de coração aberto entrar nessa e me dedicar ao trabalho. Logo no início pude ver a alegria e a dedicação de todo o grupo, se empenhando em carregar as coisas. Os presentes, as fantasias e os artigos para decorar nosso trabalho. E logo me senti uma pessoa muito privilegiada por estar fazendo parte desse trabalho. Quando começamos o trabalho achei muito, mas muito mesmo gratificante você entrar no quarto de um paciente, independente de qualquer problema que eles possam ter e ser recebido sempre em todos os quartos que passei com um sorriso no rosto.

A alegria é sempre uma palavra de agradecimento ao nosso trabalho. Visitei muitos quartos, pacientes com todos os tipos de doenças, e aquilo por dentro do meu coração só me dava mais vontade de viver. Porque as pessoas vivem reclamando de tudo que temos e do que não temos, e os pacientes do HSP agradecendo pelo simples fato de fazermos uma visita. Pode ser que para muitos não passe realmente de uma visita. Mas pra mim em especial, queria ter a oportunidade de agradecer paciente por paciente a alegria e a vontade de viver que cada um deles me proporcionou. Seja por deixar eu como médico os operar com as minhas ferramentas de plástico, seja por incentivá-los a jogar suas angústias e tristezas num penico, ou vê-los tirar sempre coisas boas de dentro de um coração em forma de caixa. E uma lágrima sempre fica presa no canto do olho. Dessa experiência só posso dizer o quanto sou grato a todos que fizeram esse trabalho comigo. A todos que fizeram esse trabalho acontecer e principalmente a todos os pacientes.

Diego

- Antes de ir para a visita, fiz uma oração e abri uma mensagem que trazia uma citação de Jesus: Quantos pães tendes? E disseram-lhe - sete (Marcos, 8:5).

Entendi que a multiplicação dos pães ocorreu a partir de sete pães ! Fazendo uma relação com a visita, percebi que éramos 30 (?) e visitamos muitas pessoas, multiplicando o melhor que tínhamos dentro de nós. E para isso precisamos partir de boa vontade e alegria. E assim multiplicamos alegria onde passamos!

Entramos em um quarto e vimos o vasilho de plástico em uma cômoda do quarto. E aí perguntamos: Uns palhaços já passaram aqui hoje?

O Senhor respondeu: Não ! Este vasilho é da última visita de vocês em dezembro ! Daí percebemos o quanto aquele vasilho era importante para aquele paciente.

E ele nos disse: Ele representa muito para mim ! Eu olho para ele todos os dias. Daí dissemos: Que ótimo ! Então vamos continuar o tratamento. Ele largou o café com leite e o pão, quis deitar na maca para

o Dr. Slamber iniciar a cirurgia. Terminamos e deixamos outro vasilho do lado daquele. Foi emocionante!

(Augusto, Isabella, Cláudia, Sandra Mattiolo)

Amigo Beija-Flor

Mais uma vez gostaria de agradecer primeiramente a Deus por essa oportunidade e a cada um de vocês, que tem me proporcionado momentos maravilhosos que Deus os abençoe, os proteja e os guarde sempre e principalmente que conserve em nós este amor por vidas, famílias e pelo bem estar daqueles que tanto necessitam.

Gostaria de comentar sobre a experiência que tive no último evento do hospital (09/03/2013 – Visita dos doutores Beija-Blor).

Não preciso mencionar que fora um momento mágico e encantador como sempre acontece todas as vezes que nos reunimos para estas ações... foi um dia lindo e ensolarado pra variar, cheguei um pouco atrasada, mas graças a Deus, deu tempo para participar parcialmente da atividade.

Procurei pelos corredores os grupos, que já estavam invadindo os quartos com muito amor, sorrisos e alegria para dar, emprestar e doar. O primeiro grupo que encontrei foi o que o Augusto fazia parte. O primeiro quarto que entrei com eles estava uma senhora chamada Holanda. É isso mesmo Holanda, ele a abordou da seguinte forma:

Dona Holanda antes de começar qualquer procedimento, preciso informá-la que lá embaixo há um Senhor esperando ansiosamente para vê-la e está com duas crianças alegando que é da Senhora, nem preciso continuar o discurso, né ? Todos caímos na gargalhada principalmente Dona Holanda que de verdade acredito que por alguns minutos por aquele momento de alegria se esqueceu completamente do motivo pelo qual estava ali e assim prosseguimos pelos quartos levando felicidade e alegria a todos que encontrávamos. Num dos quartos estavam dois senhores não lembro exatamente o nome deles, porém o que mais me chamou a atenção foi a amizade deles, ambos estavam em tratamento e como aparentemente não haviam recebido visita dos familiares, percebi que um confortava a dor do outro, sendo ela física relacionada a saúde mesmo e a emocional, não sei a quanto tempo eles não vêem seus familiares mas estavam ali juntos e isso os consolava de alguma forma saber que existe alguém que podemos contar mesmo sem conhecer. Imediatamente lembrei-me do filme "Antes de partir" e recomendo uma lição de vida sensacional, continuamos nossa empreitada e diversas foram as emoções, sensações e experiências. Chegamos a um outro quarto, nele encontramos um senhor ainda jovem com no máximo 47 anos, um senhor negro, forte com cabelo estilo black e uma bandana vermelha na cabeça. Olha um homem aparentemente forte, mas seus olhos não expressavam a mesma força e vitalidade, conforme o grupo brincava, ele foi se soltando e caiu na graça e na brincadeira. Quando começamos a nos despedir e fizemos menção de sair, ele nos disse, Deus os abençoe e preciso falar uma coisa há muito tempo não sorria (acho que não teve um que não se emocionou. Gente, isso não tem preço!!! Contribuir e até melhorar a vida de alguém com um simples sorriso, Deus mais uma vez obrigada amo muito tudo isso) e muitos foram os outros casos que muito me emocionou e me marcou naquele dia, mas um em especial também não posso deixar de citar e até parabenizar essa pessoa que de verdade, apesar de ainda não conhecer muito, passei a admirar ainda mais por sua fé, força, alegria, perseverança, coragem, preocupação, comprometimento, fidelidade, garra, lealdade, determinação e cumplicidade. Então poderia falar por horas de suas qualidades e de seu caráter, este ser especial é o FABIO BRAZ que neste evento específico, nos mostrou o verdadeiro significado do amor descrito em (1ª Coríntios 13.1-13 bíblia sagrada).

1. Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine.
2. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.
3. E ainda que distribuisse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.
4. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece,
5. Não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal;

Danone e um círculo de papelão colado na parte superior, preso com duas tampinhas, uma de cada lado. Ao virar a garrafinha com as palmas das mãos, as tampinhas batiam no círculo e faziam barulho. Para fazer o segundo, dobramos uma folha de raio-x, igual a que tiramos em hospital, enrolamos, colocamos pedrinhas dentro e fechamos as extremidades com tampinhas de detergente líquido.

As crianças foram ao delírio. Imitávamos o barulho de um trem. Eu aproveitei. PIUIIIIII me lembrava do Patati Patatá que minha filha adora.

Já quase no final, falei para o Júlio:

– Olha, há um grande jacaré de papelão no teto, deixa todos saírem que eu vou te levantar e você vai senti-lo, ok?

Ele abriu um sorriso que não tive como resistir. Peguei-o no colo e ele foi sentindo o jacaré. No teto havia mais um enfeite. Segurei em suas pernas e pedi:

– Confie no tio!

Chamei outro voluntário, o Elcio, e juntos o ajudamos para que ele pudesse tocar no brinquedo preso ao teto. Ele adorou. Seu rosto expressava uma alegria que extravasava.

Na volta, tiramos várias fotos. Eu, particularmente, não gosto de despedidas e não foi fácil me segurar. Diversas vezes meus olhos lacrimejaram. Já na van, escutei algumas frases como: “é, ela enxerga sim, mas não tem cura. Aos sete anos, não vai mais poder enxergar”; “Ahhh, sim, ela ficava olhando você, Elcio. Era só você falar e ela ria.”

Já faço trabalho voluntário há muitos anos e sempre, ao final, tenho a sensação de dever cumprido. Mas nesse foi diferente. Tive a sensação de não querer que chegasse às 17h00 para voltar. Era como se quisesse que o tempo continuasse naquele mesmo tempo ou que passasse mais devagar.

Fiquei com saudades e ainda estou.

Estou finalizando meu depoimento. Acho que ninguém esta vendo como estou, ufa... “Chamon, Chamon, olha um CD com as fotos de recordação...”

Ele foi para casa. Foi uma tarde divertida, ganhou um brinquedo, mas eu... Eu fiquei com o registro do que meus olhos viram, do que o coração sentiu e da recordação que me presentearam.

Foi um dos trabalhos mais gratificantes que já fiz.

Só posso agradecer ao Papai do Céu pela oportunidade...

Eduardo Chamon

Para conhecer e/ou adquirir o livro:

http://www.siteamigo.com/Livro_Solidariedade/livro.htm

Pratique a caridade

Você se aprimora, cresce, vibra e encontra a paz através da caridade.

No ajudar, você é o mais ajudado.

Ajudar não é dar asas à ilusão que degrada, mas é reconhecer divindade em cada um.

É viver com intensidade, olhar diretamente nos olhos, ser sincero no proceder, alegre no falar e no agir.

Exige respeito.

O amor de Deus precisa de você para ser vivido entre nós.

Extraído de Sementes de Felicidade

Está faltando oportunidades?

Faltava!!!

Venha participar conosco.

Fique ligado no nosso calendário de atividades.

Adquira também o Livro Solidariedade II.

Você vai se emocionar ao ler os depoimentos de alguns de nossos colaboradores.



Workshop Doutor Beija-Flor!!!

Com intuito de aprimorar o nosso trabalho no Hospital São Paulo e atendendo a sugestão de alguns voluntários, realizaremos um WORKSHOP Doutor Beija-Flor.

Trata-se de uma aula 100% prática de iniciação ao teatro, onde serão aplicadas técnicas para criar, desinibir, improvisar, dinâmicas de grupo e jogos teatrais.

Este workshop é voltado para aqueles voluntários que já participam das visitas ao Hospital São Paulo e pessoas que desejam ter os seus primeiros contatos com a arte de interpretar.

Caso queira participar e/ou obter mais informações, escreva para: siteamigo@siteamigo.com, informando: o seu nome, e-mail e telefone para contato.



Amparo Maternal - Doações



Para o evento a ser realizado no Amparo Maternal em 04/05/2013, em comemoração ao dia das Mães, estamos solicitando ajuda na arrecadação dos itens para os kits dos Bebês.



Fraldas descartáveis do RN ao G, algodão, pomadas, lenços umedecidos, shampoos, etc.



Roupinhas em bom estado também serão bem vindas.



Estaremos recebendo as doações até 30/04/2013.

Os interessados em contribuir, favor entrar em contato com Lucileni e-mail: lrefundini@hotmail.com



Próximas Atividades



- 14 de abril: Visita ao Asilo Nosso Lar.

- 20 de abril: Visita ao Vila Acalanto (Páscoa)

- 04 de maio: Visita da Equipe Médica ao Amparo Maternal

- 11 de maio: Visita ao Vila Acalanto

- 18 de maio: Workshop do Hospital São Paulo

- 01 de junho: Cobertor de Rua (à confirmar)

- 08 de junho: Visita da Equipe Médica do Dr. Amigo Beija-Flor no Hospital São Paulo

- 15 de junho: Visita ao Vila Acalanto (Festa Junina)

**EXPERIMENTA EXPERIMENTA EXPERIMENTA EXPERIMENTA
EXPERIMENTA EXPERIMENTA EXPERIMENTA**

Quem foi gostou, quem gostou trouxe amigos.
Qual destas ações você quer participar?

Faça parte você também da Família Beija-flor

* Eventuais alterações de data poderão ocorrer.
Verifique sempre o nosso calendário no www.siteamigo.com

Estamos no facebook

<http://www.facebook.com/groups/amigobeijafior>

Boleto Trimestral

“Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita.”

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.